

REQUERIMENTO Nº DE 2017

(Dos Srs. Ivan Valente, Glauber Braga e Edmilson Rodrigues)

Requer sejam convocados os Ministros da Educação e do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão para prestar esclarecimentos sobre a insuficiência de recursos e o risco de interrupção do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) em diversas instituições de ensino superior em todo o país.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com base no art. 50, caput, e 58, § 2º, inciso III ambos da Constituição Federal e na forma do art. 219, inciso I do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que, ouvido o Plenário desta Comissão, sejam convocados os Ministros da Educação e do Planejamento, Orçamento e Gestão para prestar esclarecimentos sobre a insuficiência de recursos e o risco de interrupção do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) em diversas instituições de ensino superior em todo o país.

#### JUSTIFICATIVA

Recebemos ofício extremamente preocupante da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), onde a Professora Doutora Soraya Soubhi Smaili, Reitora daquela instituição, nos alertou e solicitou apoio para em razão da falta de recursos para o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES).

Conforme relato da Magnífica Reitora, a situação do programa é emergencial, pois atinge centenas de estudantes em condições de alta vulnerabilidade socioeconômica nas universidades federais de todo o país.

Atualmente, os recursos do PNAES são repassados pelo MEC para as Universidades e a Unifesp os utiliza integralmente na assistência estudantil. Ocorre que o valor do repasse não aumenta desde 2016, enquanto o número de estudantes que precisam de auxílios aumenta a cada mês e, o custo das refeições pago aos restaurantes universitários aumenta a cada ano, de acordo com ajustes de contrato.

Ainda de acordo com a direção da instituição, desde que o PNAES existe (2011), a universidade tem sido forçada a complementar seu orçamento para atender as demandas estudantis utilizando recursos de outras fontes da Universidade, o problema é que a disponibilidade orçamentária das universidades tem reduzido ano a ano em decorrência de cortes orçamentários consecutivos. Dessa forma, a previsão orçamentária desse ano é insuficiente para manter os atuais 1109 estudantes que recebem auxílio e para atender todos os estudantes que recém ingressaram na Universidade.

Importante destacar que as Instituições Federais de Ensino Superior disponibilizam, desde 2016, 50% das vagas para alunos que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas e leva em consideração também aqueles autodeclarados pretos, pardos e indígenas, além de pessoas com deficiência. Muitos destes cotistas possuem condições de alta vulnerabilidade e os riscos de evasão são latentes no contexto atual de cortes e de eventual interrupção do Programa Nacional de Assistência Estudantil.

Bem próximo de nós convivemos com a crise da Universidade de Brasília que não tem recursos sequer para funcionar até meio do ano e está sendo forçada a cortar verbas da assistência estudantil e a demitir centenas de trabalhadores terceirizados.

Diante da gravidade que seria a interrupção do programa, é imprescindível que os Ministros da Educação e do Planejamento Desenvolvimento e Gestão compareçam a esta Comissão para explicar as medidas que estão sendo adotadas para evitar que isto aconteça.

Ante o exposto, solicito o apoio dos demais membros desta Comissão no sentido da aprovação deste requerimento.

Sala das Comissões, 10 de abril de 2018.

---

Deputado Ivan Valente

PSOL/SP

---

Deputado Glauber Braga

PSOL/RJ

---

Deputado Edmilson Rodrigues

PSOL/PA